

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO ESTATUTO LINGÜÍSTICO DA PARTÍCULA “LE” NA FALA DE UM SUJEITO AFÁSICO COMO RECURSO DE RECONSTRUÇÃO DE LINGUAGEM

Nathalia do Nascimento Epifânio /Edwiges Maria Morato (Orientadora)

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM - UNICAMP

Agência financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq

Palavras-Chave: Afasia – Conversação – Interação verbal – Prompting – Reformulação



Introdução: O principal objetivo deste projeto foi a descrição e análise da ocorrência plurifuncional do elemento lingüístico “le” na fala do sujeito afásico¹ EC², que parecia atuar como coringa categorial e/ou como um auto-prompting na reconstrução da fala deste sujeito. Os objetivos específicos, vinculados ao aprofundamento teórico da questão de base e à metodologia da pesquisa, eram: i) constituição do *corpus* da pesquisa (levantamento da ocorrência da partícula “le”, seleção das sessões do CCA³ das quais participou o sujeito EC desde seu ingresso no grupo); ii) transcrição do *corpus* e descrição do contexto de emergência das ocorrências; iii) por fim, descrição e análise dos dados, de forma a discutir as questões de fundo teórico da pesquisa, centrado no estatuto lingüístico-interacional da partícula “le”.

Metodologia: A constituição do *corpus* deste projeto se deu a partir da observação do acervo de dados lingüístico-interacionais – *AphasiAcervus*⁴ – que constituem os corpora de pesquisas coordenadas pela Profa. Dra. Edwiges Maria Morato junto ao Centro de Convivência de Afásicos, sediado no Instituto de Estudos da Linguagem, da Unicamp. Nossos dados referentes a práticas discursivas às quais pertencem EC e outras pessoas afásicas e não-afásicas estão concentrados em 6 encontros realizados do segundo semestre de 2008 ao primeiro semestre de 2009. Compõe o *corpus* desta pesquisa um conjunto de 6 encontros mensais, perfazendo 12 horas de registros audiovisuais, que abrangem um período que segue do ingresso de EC, em setembro de 2008 ao CCA até junho de 2009. Os dados gravados em meio audiovisual já se encontram digitalizados e foram por mim transcritos no contexto dos interesses da pesquisa, de acordo com o cronograma apresentado no projeto (ver exemplo de transcrição feita ao lado).

Resultados e Discussão: Os resultados desta pesquisa foram obtidos através da análise não apenas qualitativa, mas também descritiva e longitudinal dos dados, após o levantamento e a análise das ocorrências da partícula “le” no *corpus*. Para efeitos argumentativos, também procedemos à quantificação das ocorrências, fazendo sua porcentagem, o que nos auxiliou na análise (ver gráficos ao lado).

Conclusões: A partir do levantamento e análise dos dados chegamos à conclusão de que o elemento lingüístico “le” tem um estatuto plurifuncional: a um só tempo interacional/comunicacional (*prompting*) e reformulador (via preenchimento de determinadas categorias lingüísticas, faltantes ou alteradas em função de déficits no processamento lingüístico, morfofonológicos e lexicais, que acabam afetando a gramaticalidade).

1 As afasias, *grossa modo*, são seqüelas na linguagem causadas em decorrência de um episódio neurológico, como acidente vascular cerebral (AVC), traumatismos crânio-encefálicos ou um tumor cerebral. O que essas seqüelas acarretam ao indivíduo são dificuldades nos processos de produção e interpretação de linguagem. As afasias afetam a linguagem em seus vários níveis: fono-articulatórios, a dificuldade de articular e produzir sons; no nível sintático, a capacidade de ordenar os elementos dos enunciados em formas “gramaticalmente” aceitas, como por exemplo a “fala telegráfica”, em que há ausência dos elementos conectivos; no nível lexical, dificuldade de acesso às palavras, além de dificuldades de produção e interpretação do sentido nos enunciados. *Cf. Morato et alli, 2005.*

2 EC, brasileira, destra, casada, dona de casa, sofreu em 1997 um rompimento de aneurisma em área fronto parietal à esquerda e tem um clipe metálico supra-siliar à esquerda. Ao exame neuropsicológico, apresentou uma afasia não-fluente, de predomínio motor (oscilações na fala com hesitações, prolongamentos, dificuldades de repetição, produção abundante da partícula “le”, parafasias verbais e fonológicas, dificuldades de leitura em voz alta e de compreensão de textos escritos). EC, que mantinha práticas variadas de letramento antes do comprometimento neurológico, tem o segundo grau completo, sendo sua língua materna o português.

3 O Centro de Convivência de Afásicos (CCA) é um espaço de interação entre afásicos e não-afásicos. (*cf. Morato et alli, 2005*), que funciona nas dependências do Instituto de Estudos da Linguagem.

4 Acervo de dados lingüístico-interacionais de interações envolvendo sujeitos afásicos, relativos aos encontros do Centro de Convivência de Afásicos (CCA) registrados em vídeo. Os dados do acervo encontram-se hoje digitalizados e, parcialmente, transcritos, apresentando-se assim como um rico material audiovisual do qual se pode extrair um *corpus* representativo de distintas interações relativas a múltiplas práticas sociais nas quais emergem uma variedade importante de fenômenos lingüísticos, aos quais os membros do Grupo de Pesquisa *COGITES*, cadastrado no diretório do CNPq e coordenado por Edwiges Maria Morato, se dedicam, individual e coletivamente.

Referências Bibliográficas:

GOODWIN, C.. A Competent Speaker Who Can't Speak: The Social Life of Aphasia..

MARINHO, Júlia. **O prompting e suas funções lingüístico-interacionais nas afasias**. Tese (doutorado) em andamento. UNICAMP, Campinas.

MARTELOTTA, M. E.; VOTRE, S. J.; CEZÁRIO, M. M.. **Gramaticalização no português do Brasil: uma abordagem funcional**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

MORATO et alli. **Análise da competência pragmático-discursiva de sujeitos afásicos que freqüentam o Centro de Convivência de (CCA-IEL/UNICAMP)**. Processo FAPESP 03/02604-9. Departamento de Lingüística – IEL/UNICAMP, 2005.

Exemplo de transcrição (Sistema de notação de transcrição – Labone – CCA – versão 2006) :

Contexto: A pesquisadora LL está falando sobre a letra da música que o grupo do CCA acabou de ouvir, a qual fala sobre músicas que mexem com o coração das pessoas. Ela então percebe que EC, participante afásica, se emociona. EC conta que uma música que lhe causava emoção era a da novela “Esperança”, pois era exibida em uma época difícil de sua vida.

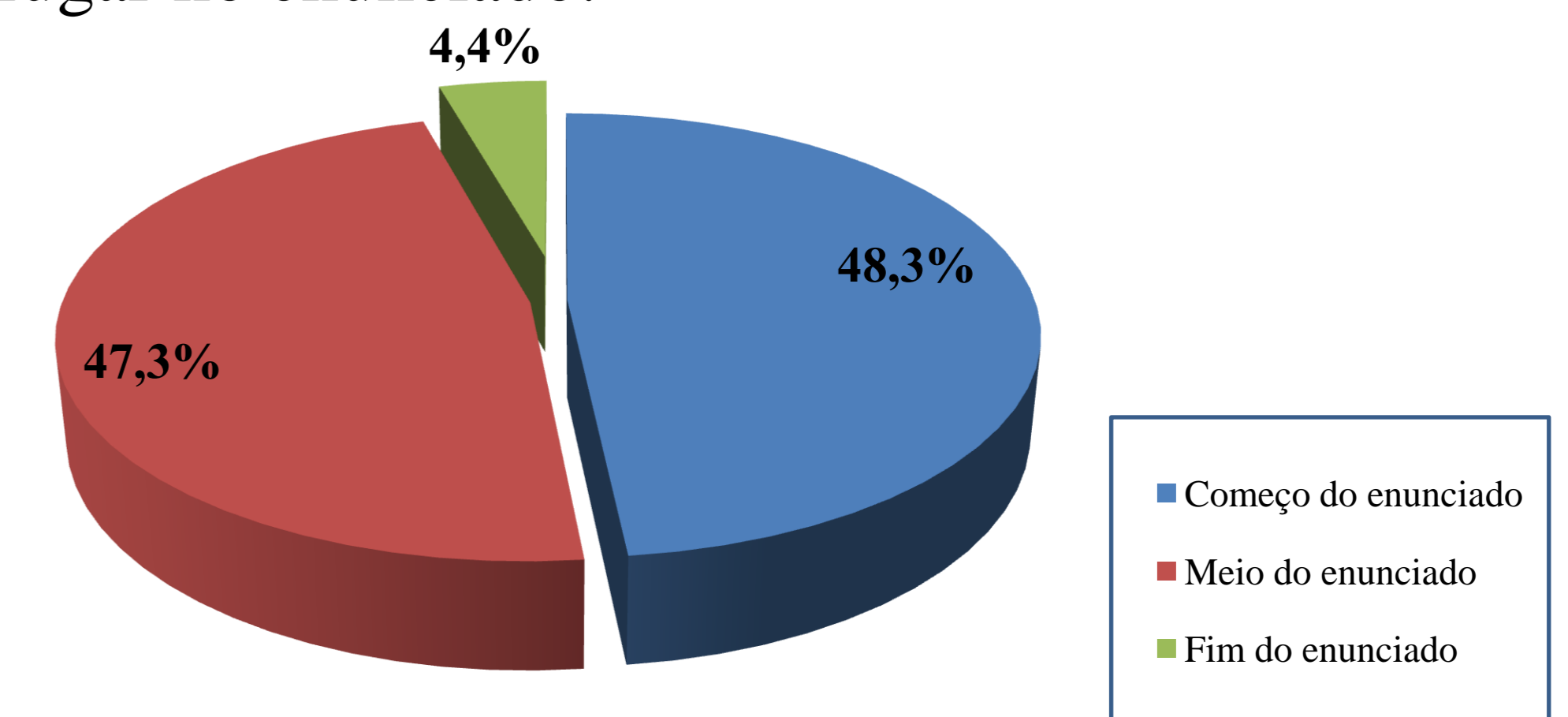
LL: tudo bem?/
EC: são “Esperança”/ le fela “Esperança”/ **Vi::da Esperan::ça/* (**cantando)
LL: °é verdade°, bonito, te fez lembra disso, ó lá./
EC: °sim.°/
LL: mexeu com o seu coração, com a sua memória./
EC: o le pânico Evandra, tudo aí, entendeu? \ olha é o:/
LL: é, mas vamos viver esse momento de música, vamos cantar./
EC: le dorei “Esperança”/... nossa “Esperança”, vida, viver, né, tudo aí./
LL: é, isso é importante./
EC: é./

Legenda – Sistema de notação de transcrição – Labone – CCA – versão 2006

/ \ Prosódia;
° ° Baixo volume de voz;
:: Alongamento silábico;
* Delimitam as ações descritas e a relação à atemporalidade da fala;
() Descrição de ações/ comentários do transcritor;
... Micro pausas.

Gráficos do levantamento dos dados:

Lugar no enunciado:



Categorias preenchidas pelo "le":

